



VOTO DE PESAR N.º 3

PELO FALECIMENTO DA DRA. PURIFICAÇÃO ARAÚJO

Dra. Maria da Purificação Araújo, médica obstetra e ginecologista, foi reconhecida de forma transversal como "a mãe do planeamento familiar" em Portugal. Faleceu no passado dia 22 de julho de 2026, em Lisboa, aos 99 anos, e foi sepultada no Cemitério do Lumiar.

Nasceu em Lisboa a 5 de novembro de 1926 e licenciou-se em 1950 na Faculdade de Medicina da Universidade de Lisboa. Especializou-se em Obstetrícia e Ginecologia em 1964 e fez a sua carreira hospitalar na Maternidade Dr. Alfredo da Costa, na Maternidade Magalhães Coutinho e no Hospital de Santa Maria.

O percurso da Dra. Purificação Araújo na defesa dos direitos e da saúde das mulheres começou antes do 25 de Abril, quando não havia consultas de planeamento familiar e a promoção da contraceção era proibida por lei (pelo Decreto-Lei n.º 32 171 de 1942).

A sua formação internacional levou à introdução de novas práticas na saúde da mulher em Portugal. Foi em 1962, numa formação no *Institute of Obstetrics and Gynaecology* da Universidade de Londres, que teve pela primeira vez contacto com o teste de Papanicolau. Apercebeu-se de imediato da sua importância: "Foi lá que, pela primeira vez, ouvi falar sobre o Teste de Papanicolau. Fiquei deslumbrada. Fazer a prevenção do cancro do colo do útero era um avanço incrível. O Teste de Papanicolau foi posteriormente integrado nas consultas do Serviço Nacional de Saúde."

Participou na fundação da Associação para o Planeamento da Família e, a partir de 1967, deu consultas de contraceção na clandestinidade. Era uma defensora da legalização da interrupção voluntária da gravidez, pois conhecia com detalhe a tragédia humana das consequências para quem não tinha alternativa senão recorrer ao aborto clandestino.



Em 1971 assumiu a chefia do Serviço de Saúde Materna da Direção-Geral da Saúde. Foi uma das principais responsáveis por levar o planeamento familiar aos Centros de Saúde e por promover o uso da pílula anticoncepcional, apesar da forte resistência na época. Promoveu a adoção de todos os métodos preventivos de doenças no âmbito da saúde sexual e reprodutiva. Teve um papel crucial na formação de médicos e enfermeiros em todo o país, preparando o caminho para a oficialização do planeamento familiar em 1976.

Nas palavras de Maria de Belém Roseira “Desempenhou um papel insuperável nos progressos alcançados e, apesar de todas as distinções que lhe foram atribuídas, nunca seremos capazes de lhe agradecer o quanto lhe devemos - não só as mulheres, às quais conferiu dignidade, mas a sociedade no seu conjunto. Na verdade, Purificação Araújo restituiu às Mulheres a saúde e a dignidade que lhes faltava e abriu às crianças a porta da vida a que tinham direito.”

Dedicou toda a sua vida à saúde e aos direitos das mulheres e estas são apenas algumas das suas ações com maior impacto na saúde em Portugal:

- a) Introduziu em Portugal o rastreio do cancro do colo do útero através do teste de Papanicolau;
- b) Lutou pela redução da mortalidade materna e perinatal;
- c) Defendeu a humanização do parto, promovendo o parto sem dor pelo método psicoprofilático;
- d) Lutou pela legalização da interrupção voluntária da gravidez, que era uma das principais causas de morte materna;
- e) Apoiou mulheres grávidas perseguidas pelo Estado Novo;
- f) Integrou a Comissão Nacional de Saúde Materna e Infantil;
- g) Foi consultora da Organização Mundial da Saúde;
- h) Foi professora na Escola Nacional de Saúde Pública, instituição sediada na freguesia do Lumiar, onde ajudou a formar novas gerações de profissionais de saúde pública.



O seu trabalho foi reconhecido com diversas distinções, entre as quais a Medalha de Serviços Distintos do Ministério da Saúde (1996), a Comenda da Ordem de Mérito, atribuída pelo Presidente da República no Dia Internacional da Mulher (1998), a Medalha de Ouro de Serviços Distintos do Ministério da Saúde (2008) e a Medalha de Ouro da Cidade de Lisboa (2008).

Em 2014 recebeu a medalha de ouro da Ordem dos Médicos.

O seu legado está presente no dia a dia das utentes dos serviços de saúde do Lumiar. As consultas de saúde materna e de planeamento familiar que estão disponíveis nas unidades locais de saúde da freguesia baseiam-se no modelo que ajudou a construir. Estas unidades integram hoje a ULS Santa Maria, a instituição onde iniciou o seu percurso.

A Dra. Purificação Araújo foi uma das figuras mais fundamentais na evolução da saúde materna e dos direitos das mulheres no nosso país. Ao longo de mais de sete décadas de carreira devolveu a inúmeras mulheres autonomia sobre o seu corpo e agência sobre a sua saúde sexual e reprodutiva.

O LIVRE propõe, por isso, à Assembleia de Freguesia do Lumiar que delibere:

1. Aprovar um voto de pesar pelo falecimento da Dra. Maria da Purificação Araújo, prestando homenagem ao seu percurso exemplar na defesa da saúde e dos direitos das mulheres e no planeamento familiar em Portugal;
2. Guardar um minuto de silêncio em sua memória;
3. Entregar o presente voto à família da Dra. Purificação Araújo, à Associação para o Planeamento da Família, ao Ministério da Saúde, às Unidades Locais de Saúde da freguesia, à Faculdade de Medicina da Universidade de Lisboa, à Escola Nacional de Saúde Pública, à Assembleia da República e respetivos grupos parlamentares, à Câmara Municipal de Lisboa e respetivos vereadores, e ao Presidente da Assembleia Municipal de Lisboa e respetivos Deputados Municipais.



Lumiar, 28 de Setembro de 2026

O LIVRE na Assembleia de Freguesia do Lumiar

Fontes bibliográficas:

1. <https://ordemdosmedicos.pt/medicos/detalhes/91674>
2. <https://www.medicina.ulisboa.pt/purificacao-araujo-1926-2026>
3. <https://www.cig.gov.pt/2026/07/nota-de-pesar-pelo-falecimento-da-dra-purificacao-araujo/>